

Blusa de chita

Amigos, antes de enviar uma mensagem ao Ricardo cliquei no Terras Raras/Arquicambada para ver as novidades, saltaram logo da minha mente pensamentos antigos e como estava com vontade de escrever fiz a cronica abaixo.

A mensagem enviada ao Ricardo ficou desconexa, mas no meu entender foi emblematica, por isso, a repasso a todos.

"Quedei-me ao olhar a foto de 1965 no terras raras, aumentei o zoom e focalizei em mim menino. Blusa de chita, cabelo penteado ao lado, um sorriso maroto nos labios e um olhar fixo em alguma coisa. Eu era um menino bonito, tao bonito quanto os meninos que me cercavam. Mas, eu era um menino pobre!...

A blusa de chita me denunciava.

Maldita blusa de chita!

Os meus olhos olhavam para onde?

Nao sei, talvez para o meu futuro, mas espera ai!

Eu nao tinha futuro, eu so tinha passado.

Passado por necessidades.

Nessa altura nao tinha sonhos, tinha ilusao.

Tinha a ilusao de formar a dupla de area do Benfica com o Eusebio.

Jogando juntos, eu e o Eusebio, jamais perderiamos para o grande Santos de Pele e Coutinho e, novamente jogando juntos, eu e Eusebio por Portugal, tambem nao perderiamos para a Selecao do Brasil do Pele e do Garrincha.

Ops! Calma la ilusao, eu nunca fui Benfica, eu sempre fui SPORTING...SPORTING...SPORTING... ate morrer!

Nao faz mal ilusao, ambos os times sao de Portugal e isso me basta.

Era so isso que eu pensava antes de dormir, nao podia pensar em outras coisas, porque apertado era o caminho da minha vida.

Regresso do tempo passado e me vejo ali, diante do computador, na tela a fotografia, entao chamo minha mulher e lhe digo:

- Olha este menino aqui sou eu. Bonitinho! Nao?

- Eh, mas nao parece voce.

- Sou eu sim, repara na minha blusa ela eh de chita. So eu usava blusa de chita no Colegio.

Maldita blusa de chita, sempre a me denunciar!"

Aos 12 anos tinha desprezo de mim por ser pobre, vivia no meio de meninos vindos de familias ao minimo remediadas, nao tinha brinquedos, nao ia ao cinema, nao tinha televisao. O futebol era democratico agradava a todos, era nele que eu tinha oportunidade de brilhar.

Até mais

Alvaro escreveu, sem acentos, dia 7/10/2009